

DINÂMICA EVOLUTIVA CONSCIENCIOLÓGICA

CONSCIENTIAL EVOLUTIONARY DYNAMICS
DINÂMICA EVOLUTIVA CONSCIENCIOLÓGICA

Tania Guimarães

RESUMO. Este ensaio apresenta a ciência Conscienciologia em aspectos básicos da teoria do conhecimento e do objetivo essencial: o estudo da consciência a fim de impulsionar a evolução de cada um. Correlações analíticas entre a Conscienciologia e outros enfoques científicos foram expostos na busca de comparações com as abordagens multidimensionais e parapsíquicas. No ensaio há discussões entre conteúdos relevantes e intervenientes, enquanto resultantes de homens e mulheres cientistas autopesquisadores(as), na discussão sobre a dinâmica evolutiva conscienciológica.

Palavras-chave: Conscienciologia; evolutividade; Descrenciologia.

ABSTRACT. This essay presents basic aspects of the science of Conscientiology, its Theory of Knowledge and its essential goal, namely: the study of consciousness in order to propel the evolution of the same. Analytical correlations that seek comparisons related to psychic and multidimensional approaches of Conscientiology and other scientific approaches are exposed. Also in this work are discussions with interested parties concerning relevant content, specifically the results of male and female self-researching scientists discussing Evolutionary Conscientiological Dynamics.

Keywords: Conscientiology; evolutivity; Disbeliefology.

RESUMEN. Este ensayo presenta la ciencia Concienciología en los aspectos básicos de su Teoría del conocimiento y el objetivo esencial: el estudio de la Conciencia, con el propósito de fomentar la evolución de cada uno. Han sido expuestos análisis de la relación entre la Concienciología y otros enfoques científicos, en la búsqueda de comparaciones al respecto de enfoques multidimensionales y parapsíquicos. En el ensayo hay discusiones entre los contenidos relevantes y las partes interesadas, tanto de hombres y mujeres científicos autoinvestigadores/as, en la debate sobre la Dinámica Evolutiva Concienciológica.

Palabras-llave: Concienciología; evolutividad; Descreenciología.

1. PROLEGÔMENOS

O paradigma² vigente, matriz das ciências convencionais, hegemônicas, é o cartesiano-newtoniano-materialista, onde a investigação apenas ocorre no

² Paradigma é o pressuposto filosófico ou teórico que origina o estudo de um campo científico. É realização científica com métodos e valores concebidos enquanto modelo para estudos e pesquisas (KUHN, 2006).

tangível-objetivo, em abordagens, muitas vezes, pré-científicas (dogmáticas) ou eletrônicas (elétron é base da ciência convencional).

Entretanto, existem métodos de investigação e estudos científicos em *campos neoparadigmáticos*, ao modo do neoparadigma consciencial, que organizam o pesquisar participante e estruturam nova dinâmica de ação.

A evolução investigativa focalizada neste ensaio acontece entre cientistas conscienciológicos, em movimento progressivo e mutável, ou seja, a totalidade a ser conhecida, estudada e entendida permite neovivências pessoais ou institucionais, podendo ser o maior objetivo às consciências interessadas (ALMEIDA, 2007; ARAKAKI, 2005; DAOU, 2005).

Nesta condição, a consciência pesquisadora se entende fazendo autopesquisas, com base em explicações científicas autocomprobatórias, atentando tanto aos aspectos físicos quanto aos parapercepciológicos, valorizando sua evolutividade consciencial, em conhecimento progressivo da realidade vivida efetivamente (ALCADIPANI, 2012; ALMEIDA, 2007).

Tais metodologias de aprendizado e reaprendizagem podem gerar relações sujeito-objeto interdimensionais, o que transcende da ciência vulgar à conscienciológica. Estes neomodelos, ressalta a ciência Parapercepciologia, atravessam o mero objetivismo visando subjetividade renovada, na vertente do *sujeito* que é, ao mesmo tempo, *objeto* de seus estudos em percepções e valores de nova dinâmica evolutiva.

Neste jeito de viver a ciência sendo sujeito-objeto, experimentadores(as) utilizam-se da fórmula “Vida de Laboratório” (LATOURE & WOOLGAR, 1997), quando pesquisador(a) é, em si, *laboratório consciencial* (acrônimo: *labcon*).

Além do labcon pessoal (ínsito a cada pessoa) há ainda labcons coletivos em dinâmicas parapsíquicas, além de 38 laboratórios conscienciológicos estruturados no planeta (CARLONI & GUIMARÃES, 2010).

2. CONTRAPONTOS

A seguir, estão listados, em ordem cronológica, 9 propositores de neodinâmicas plenas de desafios, sugerindo mudanças em limites paradigmáticos. As fontes de comparação para os contrapontos decorrem da discussão realizada no item acima.

1. **Albert Einstein (1879-1955)** – Teoria da relatividade envolvendo a estrutura atômica da matéria, que deixa de ser *absoluta*, conforme definiram Galileu e Newton.

Contraponto: Einstein não associou a consciência objetiva livre (multidimensional) à sua teoria física revolucionária.

2. **Lev Semenovitch Vygotsky (1896-1934)** – Teoria histórica e cultural da formação social do conhecimento em zonas de desenvolvimento proximal (ZDP) e desenvolvimento real (ZDR), apontando um problema geral da consciência: sua

espacialidade (isto é, local no espaço). Nesta, o homem cria estruturas determinantes, substitutas e conceituais, dando origem a operações intelectuais superiores baseadas nas vivências cotidianas.

Contraponto: Vygotsky apoia-se em vivências reais e transcendentais em seus estudos sem explicitar a vida multidimensional.

3. **Gregory Bateson (1904-1980)** – Enfoque epistemológico das relações simétricas e não-simétricas, em padrão universal, que liga as coisas vivas aos acontecimentos objetivos.

Contraponto: Bateson foi original na sua “abordagem universal”, mas não saiu da conceituação intrafísica (troposférica).

4. **David Bohm (1917-1992)** – Nova relação da totalidade e a *ordem implícada*, contrapondo visão ocidental e oriental da ciência.

Contraponto: A totalidade implicada poderia ter levado às ordens extrafísicas dos vários universos descobertos.

5. **Ilya Prigogine (1917-2003)**, Prêmio Nobel de Química de 1977, & Isabelle Stengers (1949-) – A nova aliança das estruturas dissipativas na vida, em ação.

Contraponto: Embora a proposta seja relevante e dinâmica, ainda é visão unitária do universo (ciência newtoniana).

6. **Humberto Maturana (1929-)** & **Francisco Varela (1946-2001)** – Nova organização dos sistemas vivos, inclusive sociais, em contínua produção de si mesmos (*autopoiese*).

Contraponto: Autopoiese é a capacidade de um sistema vivo (apenas intrafísica) se organizar para produzir e reproduzir a si próprio.

7. **Waldo Vieira (1932-)** – Propositor da Conscienciológica, Projeciologia e centenas de subcampos relacionados, para estudar o entrelaçamento e características das vidas humanas e extrafísica, no processo evolutivo. Na estrutura da ciência consciencial, é relevante a reperspectivação integrada (neossinapses) que se complementam quando o cientista aborda as questões teóricas e experimentais vivências comprobatórias.

Na bibliografia deste ensaio estão listados livros publicados por esses 9 autores, dentre esses, destaca-se o pesquisador Waldo Vieira³ nas ciências Conscienciológica, Projeciologia e correlatas.

3 O pesquisador Waldo Vieira (1932-) psicografou livros como médium espírita, mas realizou uma maxidissidência em 1967, afastando-se do grupo espírita. No Ano-Base 2013 coordena a escrita da Enciclopédia da Conscienciológica, atualmente com 16 volumes. Ainda escreve o Dicionário de Argumentos da Conscienciológica (DAC) e o Léxico de Ortopensatas. Já publicou 6 tratados, dezenas de livros da Conscienciológica, centenas de artigos e vem debatendo mais de 2800 verbetes complexos da Enciclopédia, junto a outros(as) verbetógrafos(as), no Tertularium do CEAEC (Centro de Altos Estudos da Conscienciológica), em Foz do Iguaçu, PR.

A autora deste ensaio é autoexperimentadora da Conscienciológica desde 2000 e entendeu a pertinência dos aspectos dinâmicos evolutivos descritos na bibliografia conscienciológica estudada, para realizar suas autopesquisas.

3. WALDO VIEIRA

O primeiro livro publicado sobre Conscienciológica foi *Projeções da Consciência – Diário das Experiências da Consciência Fora do Corpo Físico*, de Waldo Vieira, em 1981. Nele o autor expõe 60 autoexperimentos projetivos lúcidos, vivenciados no primeiro semestre de 1979, desenvolvidos com enfoques científicos. Na página 40 da primeira edição brasileira, Vieira propôs novos campos de estudo para compor a Projeciologia (a ciência das projeções conscientes) e a Conscienciológica⁴ (a ciência da consciência).

Em 2013, Waldo Vieira, morador de Foz do Iguaçu, permanece ministrando cursos e palestras, escrevendo livros, verbetes, bem como propondo neociências, enquanto especialidades conscienciológicas.

As aproximações interparadigmáticas da Conscienciológica, Projeciologia e demais especialidades afins se aplicam às consciências interessadas em entender-se no desenvolvimento de sua inteligência parapsíquica (DRIES, 2006; VIEIRA, 1999).

A seguir, em uma primeira vertente explicativa, 11 conceitos conscienciológicos básicos estão resumidos para embasar aspectos das ciências Conscienciológica e especialidades correlatas, quando se estuda, tecnicamente, para entender o processo evolutivo consciencial.

01. **Energia e consciência:** No cosmos coexistem 2 únicas realidades: a consciência e as energias.
02. **Multiexistencialidade:** Há recursos evolutivos na lógica educativa do uso do psicossoma, apresentados em ciclos multiexistencias pessoais (CMPs) contínuos, contidos em existências intrafísicas intercaladas por períodos extrafísicos, que geram a *serialidade existencial* (acrônimo: *seriéxis*). Existem consciências, há milênios, envolvidas em CMPs (*seriéxis*), em distintos níveis evolutivos. Cada consciência renasce para aprender a fazer algo evolutivo para si e para os outros. Tal estratégia de autoaprendizado deve promover a interassistencialidade entre os(as) cientistas participantes e denomina-se desenvolvimento do fraternismo multidimensional.
03. **Holossoma (holo+soma):** Cada conscin (consciência intrafísica) possui 4 veículos de manifestação já identificados: o *soma* (corpo físico); o *energossoma* (corpo holochacral ou energético); o *psicossoma* (cor-

4 Ciência que estuda a consciência “inteira”, com todos os corpos de manifestação, experiências, épocas e lugares de vida em abordagem integral, projetiva e autoconsciente em relação às várias dimensões do cosmos, na forma interdimensional e pluriexistencial (Dias, 2010).

po do sentimento, corpo-emoção); o *mentalsoma* (corpo do discernimento) e 3 apêndices: cordões de ouro, prata e bronze. Este último, proposto por Carloni & Guimarães (2010), é resíduo energético dos subcérebros humanos de vidas prévias (lixo consciencial). Os 4 corpos de manifestação e os 3 cordões das ligações interveiculares geram o conjunto denominado holossoma.

04. **Psicossoma:** Cada consciência pode se manifestar fora do seu corpo físico através de projeção lúcida do mentalsoma ou do psicossoma, corpo sutil, porém real, não sendo sonho ou alucinação (VIEIRA, 2009). A essência do paradigma da Conscienciologia é a *Hipótese do Corpo Objetivo*: ao longo dos séculos tem havido relatos sobre a saída lúcida do psicossoma do corpo humano, em experiências da projetabilidade consciencial, que se realiza há milênios no planeta Terra. Tais experiências são vivenciadas por seres humanos e registradas em artigos, livros, romances, novelas, peças teatrais e outros veículos de informação. Destaca-se aqui o exemplo do escritor Honoré de Balzac (1799-1850), na novela psicológica autobiográfica denominada *Louis Lambert*, que nela escreveu: “*Se eu estava aqui enquanto dormia, este fato constitui uma separação completa entre meu corpo e meu ser interior*”. Balzac, neste registro, anunciou o surgimento da ciência Projeciologia além do intrafísico. Em 1982 ocorreu o sesquicentenário desta *projeção consciencial cognitiva* exposta pelo escritor francês.
05. **Bitanatose (1ª e 2ª dessomas):** as hipóteses conscienciológicas apontam um descarte-padrão no fim de cada vida humana. A *bitanatose* do soma físico e do soma energético transforma a conscin (*consciência intrafísica*) em consciex (*consciência extrafísica*). Cada *consciex* ao eliminar soma e energossoma passa a viver o extrafísico nos 2 corpos restantes (psicossoma e mentalsoma) e 1 único apêndice interligante, o cordão de ouro. Esta é a forma apropriada de viver o extrafísico no período intermissivo entre 2 vidas humanas. Se a consciência está lúcida pode estudar, experienciar, interassistir no extrafísico, em espera preparatória e produtiva à próxima vida humana.
06. **Curso Intermissivo (CI):** Na existência *extrafísica* lúcida entre vidas humanas, após as 2 dessomas (bitanatose), algumas consciexes podem fazer CIs em distintas qualidades de aprendizado. As consciências frequentadoras de CIs são chamadas *consciências intermissivistas*.
07. **Consciex a menor:** Se a consciência teve a última vida intrafísica sem resultados evolutivos, ao dessomar permanece com resíduos energéticos que deveriam ter se esgotado na 2ª dessoma. Tal condição *a menor*, improdutiva, sem bitanatose, pode levar à parapsicose pós-dessomática, que gera vivência hibernante no extrafísico, até mesmo em regiões

extrafísicas baratroféricas ou doentias. Existir no cosmos em situação evolutiva representa continuidade existencial permanente, em várias oportunidades: ora no extrafísico (*consciex*), com possibilidade de tempo intermissivo e curso apropriado (CI), ora enquanto *conscin intermissivista* nas vidas humanas (VIEIRA, 2003).

08. **Tritanatose (3ª dessoria):** Segundo hipótese da Conscienciológica, há nova oportunidade evolutiva quando outro corpo de manifestação da consciência, o psicossoma, é também descartado. Nesta situação, a consciência torna-se *consciex livre* (CL), saindo da serialidade existencial (ciclos de ressonância-dessoria na continuidade dos CMPs), para completar novos desafios universais, cósmicos, até *então* desconhecidos.
09. **Programação existencial:** Em cada existência pode-se completar o que se veio realizar no planeta Terra: a *programação existencial* (*proéxis*). Ao lado de completismo da *proéxis* é concebível *moratória existencial* (*moréxis*), bem como completude de *proéxis* grupal (*maxiproéxis*).
10. **Energia consciencial:** O ator vital em aspectos energéticos da consciência é o estado vibracional (EV). No EV, autopromovido e saudável, há qualificação das energias conscienciais predispondo a consciência a se manifestar em ressonância harmônica com o universo.
11. **Evolutividade consciencial:** A qualidade da evolução consciencial está embasada em novos conhecimentos úteis, que devem resultar em consequências libertárias interassistenciais para muitos.

As aproximações interparadigmáticas da Conscienciológica, Projeciologia e especialidades conscienciológicas se aplicam às consciências interessadas em entender-se, sem acreditar em dogmas culturais, familiares, religiosos, sociais e mediação (*medium*) ou receituário de autoajuda.

4. PARADIGMA CONSCIENCIAL

O paradigma consciencial é modelo científico apropriado para estudar a intra e extraconsciencialidade, segundo a ciência Conscienciológica. A seguir, 16 fundamentos do paradigma são comparados perante a ciência intrafísica ou convencional.

Fundamento 01. Nos estudos da Conscienciológica, a partir da intenção e organização (multidimensionalidade, holossoma, parapsiquismo, bioenergias) há o princípio pessoal de não se acreditar em nada, construindo paulatinamente a *Desconsciologia*.

Ciência intrafísica: Segundo crença do tipo “eu sou o melhor”, na ciência vulgar há disputas científicas.

Fundamento 02. A autoevidência epistemológica do laboratório conscienciológico (*labcon*) se constrói em estudiosos(as) que registram, refletem e organizam vivências pessoais ou coletivas expondo-as aos(às) demais experimentadores-estudiosos(as), para refutação.

Ciência intrafísica: A ciência comum não reconhece a consciência multi-veicular, que é experimentadora integral.

Fundamento 03. As abordagens conscienciológicas (associação de ideias, fatos exemplares, neoconceitos, testes conscienciométricos) oportunizam que objetivos, metodologia, princípios, leis e teorias resgatem a cientificidade vivenciada.

Ciência intrafísica: A ciência eletrônica é teórico-experimental, sem autovivências lúcidas autorrefletidas.

Fundamento 04. Há conhecimento experimental, com uso dos 3 poderes conscienciais *vontade-intenção-organização*, em autopesquisas do próprio *labcon*, para haver avanço da consciência perante a evolução cósmica.

Ciência intrafísica: A ciência vulgar é limitada (troposférica), posto que baseada no elétron e na matemática pura.

Fundamento 05. Os *labcons* produtivos, os experimentos, os registros, ou seja, a ciência vivenciada e descrita procuram *objetivos úteis*, portanto interassistenciais.

Ciência intrafísica: Não há objetivos interassistenciais, de um modo geral, na Academia, embora parte dos(as) cientistas possam ser úteis à melhoria da vida humana (por exemplo, as vacinas).

Fundamento 06. As reflexões e os experimentos embasam o entendimento em cientistas geradores de conteúdos úteis, aqueles com saldos assistenciais.

Ciência intrafísica: A experimentação vulgar, é, muitas vezes, egoica e centrada na vaidade pessoal, só atendendo ao(à) próprio(a) cientista.

Fundamento 07. A experimentação científica do *labcon* permite olhar afetivo na qualificação do processo-produto obtido.

Ciência intrafísica: Não há uso da pessoalidade na Academia, o que afasta os cientistas, quase sempre em competições e Prêmios.

Fundamento 08. O acontecimento, objetivo ou subjetivo, integra uma imagética específica e torna-se evento da evolutividade pluriplanetária (VIEIRA, 1999). As ações conscienciais formam um campo científico próprio, em todo o cosmos.

Ciência intrafísica: Segundo Grof (1994) e Lévy (2005) à medida que o universo evolui e se distancia do tempo do *big-bang* físico, a liberdade inteligente humana caminha em direção ao *big-bang* espiritual em transporte para novíssi-

mas interdimensões. O conceito dos 2 cientistas tangenciou a ideia da cosmologia universal.

Fundamento 09. Os conteúdos científicos intencionam e constituem autopenalidade científica prática na busca de produtos úteis para muitos. (GUIMARÃES, 1993; KUHN, 2006).

Ciência intrafísica: Na ciência troposférica não existe o acrônimo *pensene*, englobando *pensamento*, *sentimento* e *energias* pessoais nas experimentações.

Fundamento 10. Há traço-força (*trafor*), traço-faltante (*trafal*) e traço-fardo (*trafar*)⁵ pessoal e no grupo (traços coletivos). Importa ao cientista conscienciológico ter lucidez nas soluções cotidianas para eliminar seu lixo consciencial (travão). A patologia complexa (travão) pode ser entendida e eliminada pela lucidez experimental, em consciências interessadas.

Ciência intrafísica: Na Academia não há discussões sobre travões científicos, apesar de toda discordância ocorrida.

Fundamento 11. A informação sem palavras, feita pelo exemplo pessoal, é fato que cada experimentador(a) pode realizar, diuturnamente, e deve ter força de terapia coletiva, para autores(as) e observadores(as).

Ciência intrafísica: Não há consciencioterapia na Academia, enquanto exemplo de melhores ações para o grupo ou ao indivíduo.

Fundamento 12. As resultantes dos estudos conscienciológicos, ao serem expostas às demais consciências experimentadoras, constroem uma ciência fraterna em ação.

Ciência intrafísica: O subcérebro abdominal no cientista troposférico, em certos casos, gera contaminação raivosa formatando litígios acadêmicos profundos.

Fundamento 13. Há projetabilidade discernida, ou seja, a saída lúcida do psicossoma, o 2º corpo de manifestação da consciência, conforme milhares de registros pessoais ou coletivos mostram há milênios. Pode haver subsídios importantes no extrafísico aos cientistas interessados.

Ciência intrafísica: Na ciência vulgar o limite paradigmático é o elétron (visão eletrônica), ou seja, não há interesse na extrafiscalidade. Porém, o átomo já foi dividido, há décadas, em menores partículas, pela física quântica, o que pode representar novas estruturas cósmicas.

Fundamento 14. A evidência científica nas ciências conscienciológicas é autopesquisada, autorregistrada, autorrefletida, autoentendida, pois não deriva

⁵ Trafor, acrônimo de traço-força, estrutura-padrão dinamizadora que conduz os rumos de pensamentos, sentimentos e energias humanas, em todos os campos de atuação humana. O trafor (traço-fardo) é o impedidor enquanto o trafal (traço-faltante) é ausência intrapessoal a ser reposta na vida ativa e autopesquisada.

de livros sagrados ou deusas, deuses, profetas e gurus (Descrenciologia). Teoricamente, este é princípio importante também na Ciência vulgar.

Ciência intrafísica: Por outro lado, existem a Academia do Vaticano, as *fatwas e Sunas* muçulmanas, as instituições pentecostais e pontifícias por todo o planeta Terra. Tais organizações funcionam como universidades para seus participantes.

Fundamento 15. As tarefas da consciência autopesquisadora embasam-se em técnicas e metodologias, onde a consciência tem lugar privilegiado na pesquisa conscienciológica.

Ciência intrafísica: A consciência não tem lugar nas estruturas metodológicas da ciência intrafísica.

Fundamento 16. A Cosmoética, a ética multidimensional do cosmos, é estratégia prática para autopesquisadores(as) interessados(as) na dinâmica evolutiva conscienciológica.

Ciência intrafísica: A multidimensionalidade cosmoética não é ponto de pauta na Academia, nem mesmo como assunto coadjuvante.

Sugere-se que cientistas lúcidos questionem esta lista de 16 fundamentos conscienciológicos para refutá-los e tornarem-se experimentadores(as) na Descrenciologia apropriada (GUIMARÃES, 2000; ALEGRETTI, 1999).

5. CONSCIÊNCIA EXPERIMENTADORA E DESCRENTE

Por hipótese-tentativa de pesquisa, cada consciência descrente, se vivencia o princípio da descrença, pode entender-se *consciência intrafísica* cobaia e denominar-se *conscin-cobaia*.

A conscin-cobaia assertiva no uso dos corpos de manifestação (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma), estando atenta ao fluxo do cosmos sem desperdícios, percebe melhor as autoincongruências vividas, suas síndromes pessoais.

Em certos momentos, mesmo em interação, a pessoa não desenvolve contato energético com outras consciências. Esta situação é a *ausência energética*, que pode ser usada para encapsulamento pessoal (ação positiva e fraterna) ou ser situação inútil, de abandono interpessoal e patológico.

Na conscin-cobaia, evolutivamente ativa, são melhores aproveitados os recursos dos chacras (vórtices energéticos), que captam, separam e distribuem as energias imanentes do ambiente, “transformando-as em energias conscienciais, que podem acelerar a frequência vibratória do soma e holochakra” (VIEIRA, 2000).

Estar integrada à objetividade bioenergética – quando há vibração dos veículos de manifestação⁶ apropriados à interassistência interpares – pode afastar os *desperdícios energéticos*.

O conhecimento conscienciológico bioenergético, praticado na vida intrafísica, permite acoplamento com outras consciências na sondagem do campo energético fraterno em ambas (acoplador e acoplado). Isto permite melhores ações intrafísicas com mais fraternismo em contato energético (acoplamento) com a população extrafísica do entorno.

O aproveitamento das energias em pequenos e mínimos detalhes apresentados nesta discussão é a *vivacidade energética*.

A flexibilidade no pensar aumenta e fortalece a *performance* da fluidez bioenergética, nas várias dimensões de vivências.

Esta fluidez pessoal conjugada à Autoconscientização Multidimensional (AM) é fundamental em experimentadores(as) com seus labcons.

A intenção é estar lúcida com autofluidez nas situações energéticas, possíveis a qualquer momento.

Toda situação vivida é multidimensional e, portanto, bioenergética.

Pesquisadores(as) da Conscienciológica, segundo pesquisa bibliográfica da autora, saíram da *síndrome dos desperdícios* e escreveram textos acadêmicos (dissertações de mestrado e TCCs de graduação), onde ressaltaram aspectos conscienciológicos: Dias (2010); Nascimento (2009); Salgues (2004) e Monteiro (1999). Seus textos constam nas referências deste ensaio.

A escritora, na caminhada para ultrapassar antigos travões pessoais (desperdícios), descobriu medos passados, enquanto rejeitos de antigas autoincongruências.

Na reciclagem destas surpresas pessoais destacam-se 3 aspectos, listados em ordem crescente, para recompor o que chamou *inteligência presencial holossomática*:

- 1º. **Feridas:** antigas feridas do psicossoma pulsam e cicatrizam através de reflexão-ação efetuada.
- 2º. **Sedimentos:** cicatrizes do psicossoma são sedimentos das várias vidas experimentadas.
- 3º. **Autopesquisa:** autopesquisas podem acontecer sobre feridas cicatrizadas, similares aos estudos científicos com sedimentos do mar.

Se a consciência se permite desfrutar desejos e aspirar neometas, define técnicas do seu processo-produto holossomático para compreender-se com labcon inteiro (mentalsoma, psicossoma, energossoma, soma físico). Tal dinâmica autoriza descartar auto barreiras dos medos paralisantes.

6 Soma, holochakra, psicossoma e mentalsoma.

Neste ensaio, momento de revisitação de travões antigos, a escritora regista 2 técnicas antidesperdício, para usar todo o holossoma assertivamente.

1. Autotecnologia dos sedimentos pessoais: Importa atuar para reeducar-se holossomaticamente com registros, estudo dos registros e síntese posterior (Técnica da Uma Página no Máximo – UPM) dos entendimentos. Nesta forma reeducada, permanecer pesquisando-se e estudando o universo consciencial para realizar a *memorabilia* da sedimentologia pessoal (inventário holossomático continuado.) Na prática experimentada, o *mentalsoma reeducado* (que é experimentador dinâmico) qualifica o *psicossoma cicatrizado* através de práticas cotidianas e refletidas da reeducação. Nesse cenário gera-se competência pessoal ou coletiva, podendo existir expansão do indivíduo para atuar com um grupamento experimentador. A mobilização das energias pelo EV e as experimentações competentes com o mentalsoma e o psicossoma produzem situação nova, onde as feridas holossomáticas sedimentam-se e param de “doer”, pois são compreendidas pelo movimento (pessoal e grupal) das experimentações feitas.

2. Autotecnologia da chuva energética: Segundo Vieira (2008), a prática consiste em autoprovocar a sensação de banho ou chuveiro energético desencadeado pela vontade e energia fluente através do coronochakra (chakra coronário). Este exercício pode ser feito também mentalmente, em mobilização determinada pela vontade na experimentação. Nesta condição, o(a) experimentador(a) busca manter equilíbrio psicológico pessoal ao lado de pensenes hígidos, enquanto realiza a experiência pessoal de autopesquisador parapsíquico imagístico.

O uso de exemplos e de técnicas nesse ensaio intencionou abrir uma modalidade de discussão simples, interparadigmática, sobre os fundamentos apresentados e contrapontos / neofatos discutidos.

A autora espera retorno de leitores e leitoras sobre a temática, com apontamentos úteis de erros e omissões, agradecendo a leitura atenta e fraterna.

Em próximos artigos da Revista Interparadigmas, a autora intenciona visitar outros aspectos do cartesianismo-newtonianismo-materialista, através da Conscienciológica, a ciência da consciência.

REFERÊNCIAS

01. **Alcadipani**, Arlindo; *Cartesianismo* (Verbetes da Enciclopédia da Conscienciológica); 1 DVD com 1500 verbetes; *Editares*; 2012.
02. **Alegretti**, Wagner; *Retrocognições: Lembranças de Vivências Passadas*; pref. Waldo Vieira; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; *IIPC*; 1999.
03. **Arakaki**, Cristina; *Responsabilidade Parapsíquica*; Revista *Conscientia*,; Vol.9; N.3; Edição Especial; Anais da II Jornada de Parapercepciológica; Seção: *Temas da Conscienciológica*; Foz do Iguaçu; PR; p. 230-240; 2005.

04. Bateson, Gregory; *Mente e Natureza: A Unidade Necessária*; Editoria Francisco Alves; Rio de Janeiro, RJ; 1986.
05. Bohm, David Joseph; *Totalidade e a Ordem Implicada*; Madras; São Paulo, SP; Brasil; 2005.
06. Carloni, Alexandre; & Guimarães, Tania; *Metodologia e Parametodologia de Relatos laboratoriais: Laboratoriologia Aplicada*; *Journal of Conscientiology* V.12; N. 43; IAC; Évora-Monte; Portugal; 2011.
07. Daou, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; pref. Tania Guimarães; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005.
08. Dias, Ricardo Arthur Lyrio Gonçalves; *Evidências Empíricas de Organização Substantiva: Estudo de Caso em Instituição Conscienciocêntrica*; 261p.; Dissertação. Mestrado em Administração: Gestão de Negócios. *Universidade Estadual de Londrina*, 2010.
09. Dries, Silda; *Teoria e Prática da Experiência fora do Corpo*; pref. Jussara Moura; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
10. Einstein, Albert; *Escritos da Maturidade*; Ed. Nova Fronteira; Bonsucesso, RJ; Brasil; 2005.
11. Grof, Stanislav; *A Mente Holotrópica: Novos Conhecimentos sobre Psicologia e Pesquisa da consciência (The Holotropic Mind: The Three Levels of Human Consciousness)*; pref. Hal Zina Bennet; *Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 2005.
12. Guimarães, Tania; *A Química Orgânica enquanto Avaliação da Aprendizagem na Construção do Conhecimento*; Tese. Concurso de Professor-Titular; Universidade Federal Fluminense, 1993.
13. Guimarães, Tania; *Epistemologia Básica para Pensar o (Meio)Ambiente: in Meio Ambiente: Questões Conceituais* (Selene Herculano, Org.); *Riocor*; Del Castilho, RJ; 2000.
12. Kuhn, Thomas; *O Caminho desde a Estrutura*; *UNESP*; São Paulo, SP; 2006.
13. Latour, Bruno; & Woolgar, Steve; *Vida de Laboratório: A Produção dos Fatos Científicos (La Vie Cientifique)*; *Relume-Dumara*; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
14. Lévy, Pierre; *A Conexão Planetária: O Mercado, o Ciberespaço, a consciência (World Philosophie)*; *Editora 34*; Bonsucesso, RJ; Brasil; 2005.
15. Maturana-Romesin, Humberto; & Varela, Francisco; *El Arbol del Conocimiento: Las Bases Biológicas del Entendimiento Humano*; *Editorial Universitaria*; Santiago, Chile; 1995.
16. Monteiro, Claudio Costa Lima; *Em Busca de um Novo Paradigma Organizacional: O Caso do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica – IIPC*; Dissertação. Mestrado em Administração Pública. Fundação Getúlio Vargas; 2000.
17. Nascimento, Andréa Silva; *A Ação da Coordenação Pedagógica e suas Contribuições à Vivência Compreensiva sob a Perspectiva Conscienciológica*; Dissertação. Mestrado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2009.
18. Prigogine, Ilya; & Stengers, Isabel; *Entre o Tempo e a Eternidade*; *Companhia das Letras*; SP; Brasil; 1992.
19. Salgues, Leusene Vasconcelos; *Uma Abordagem Conscienciológica na Intervenção e prevenção da Síndrome de Burnout*; Dissertação. Mestrado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2004.
20. _____; *A Dinâmica de Sala de Aula e o Processo de Interação: Uma Leitura Conscienciológica*; Monografia. Graduação em Pedagogia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 1999.

21. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Consciencologia*; 1 DVD com 1362 verbetes; Editares; 2008.**
22. _____; ***Projeciologia: Panorama das Experiências da consciência fora do Corpo Humano*; 5ª Edição; Editares; 2009.**
23. _____; ***O que é a Consciencologia*; 2ª edição; Editora IIPC; 2003.**
24. _____; ***Técnica do Objetivo (Holomaturologia)*; Boletins da Consciencologia N.II; Foz do Iguaçu, PR; p.23-24; 2000.**
25. **Vygotsky, Lev S.; *A Formação Social da Mente*; Martins Fontes; São Paulo, SP; Brasil; 1989.**

Tania Guimarães é professora aposentada da Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutora em Ciências dos Alimentos (UNICAMP), mestre em Química (IME), graduada em Química (UERJ) e Farmácia-Bioquímica (UFRJ). Voluntária da Consciencologia desde 1999. Coautora do livro *Meio Ambiente: Questões Conscienciais*; colaboradora do *Manual de Verbetografia da Enciclopedia da Consciencologia* (2012), do *Manual da Primeira Década do Acoplamentarium* (2012) e da *Enciclopédia da Consciencologia* desde 2005.